

An abstract painting of a person's face wearing a wide-brimmed hat. The colors are vibrant and expressive, with shades of green, yellow, red, and purple. The brushstrokes are visible, giving it a textured, expressive quality. The face is the central focus, with large eyes and a slightly open mouth. The hat is a simple, dark shape with a wide brim. The background is a mix of green and yellow tones.

R

REABILITAÇÃO PSICOSSÓCIAL E INCLUSÃO NA SAÚDE MENTAL

DA BIOLOGIA À ECONOMIA DA SAÚDE
DA INSERÇÃO À CRIAÇÃO ARTÍSTICA

Manuel Viegas Abreu
João Pedro Leitão
Eduardo Ribeiro dos Santos
COORDENADORES

IMPRESA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
2014

Resultados: Os resultados obtidos revelaram diferenças estatisticamente significativas entre grupos de estudo e de controlo em todos os domínios cognitivos avaliados. Observou-se, ainda, que nem todos os défices cognitivos avaliados estavam correlacionados significativamente com o perfil sintomatológico negativo, apesar dos resultados de desempenho mais baixos se terem verificado neste grupo.

Conclusões: Os participantes com esquizofrenia apresentaram défices cognitivos na memória episódica, semântica, prospectiva, memória de trabalho, funções executivas, atenção e velocidade de processamento, configurando-se um perfil de défices próprio, com significância, em relação a perfis de pessoas com outro diagnóstico (depressão) ou sem perturbação psicopatológica. Contudo, este perfil não é único. Os resultados sugerem, ainda, a possibilidade de melhoramento da funcionalidade dos indivíduos com esquizofrenia através de um trabalho cognitivo remediativo do seu perfil de défices, pois só com a minimização destes se poderá esperar melhorias ao nível do trabalho, necessário, de reabilitação psicossocial.

Palavras-chave: esquizofrenia, défices cognitivos, avaliação neuropsicológica.

PERCEPÇÃO DE PROFESSORES SOBRE SEU PAPEL NA INCLUSÃO

AUTORES: Eveline Tonelotto Barbosa; Vera Lucia Trevisan de Souza

INSTITUIÇÃO: Pontifícia Universidade Católica de Campinas (Grupo de Pesquisa: Processos de Constituição de Sujeitos em Práticas Educativas; Linha de Pesquisa: Prevenção e Intervenção) – Projeto Financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

RESUMO: A presente pesquisa visa investigar como um grupo de professores percebe seu papel na promoção do desenvolvimento de alunos em processo de inclusão. Esta questão se justifica por entendermos que a forma do professor compreender seu papel em relação ao aluno interfere nos processos de ensino-aprendizagem e, assim, no desenvolvimento de ambos (identidade do professor e identidade do aluno). Como procedimento serão utilizadas observações do contexto escolar, registradas em diário de campo, que deverão gerar reflexões do pesquisador sobre o observado, além de uma entrevista semi-estruturada com quatro professoras que trabalham com alunos com necessidades educacionais

especiais, em uma escola pública municipal de Campinas/SP. A pesquisa, de natureza interventiva, também tomará como fonte de informações o processo e resultado de um grupo de discussões, envolvendo todos os professores da escola, visando estabelecer um diálogo sobre suas percepções sobre a inclusão e seu impacto na promoção do desenvolvimento do aluno.

Em uma análise preliminar de algumas de nossas observações durante a inserção no campo, constatámos que frente a desempenhos considerados inadequados ou mesmo o fracasso de seus alunos, os professores tendem a buscar culpados, justificando, muitas vezes, o problema como sendo do aluno ou das famílias. Nesse sentido, entende-se que tais concepções, em parte, são uma forma de se eximirem da responsabilidade que lhes compete como educadores. Além disso, constatámos que os professores não têm total conhecimento dos pressupostos da Educação Inclusiva, explicitando um pensamento e concepção que exclui os diferentes.

Como aporte teórico, utilizámos as teorias sócio-históricas sobre o desenvolvimento, sobretudo no que tange à constituição da subjetividade e da identidade, tais como os postulam: Vigotski (1999); Rey (2001); Souza (2005).

Espera-se com os resultados contribuir para o campo da psicologia da educação, lançando luz à compreensão sobre as relações que se empreendem em processos de inclusão.

Palavras-chave: desenvolvimento, professores e inclusão.

UMA INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA EM IDOSOS NUMA INSTITUIÇÃO PSIQUIÁTRICA

AUTOR: Joana Henriques-Calado

INSTITUIÇÃO: Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa.

RESUMO: Numa Unidade de Psicogeriatrics de uma Instituição Psiquiátrica aliou-se a Avaliação Psicológica à intervenção em Grupo Terapêutico. Foram aplicadas duas provas projectivas: o *Hand Test* (Wagner, 2000) que pretende avaliar tendências de acção típica, reacções que poderão vir a ser expressas no comportamento manifesto e o *Senior Apperception Technique* (Bellak & Bellak,